

# Mélanie Calvat

Image not found or type unknown



Mélanie Calvat nasceu em uma família pobre no dia 7

de novembro de 1831. Conhecemos sobre sua infância através do que ela mesma escreveu em 1900 em « A Vida de Mélanie, Pastora de La Salette (sua infância) ». Ficamos surpreendidos por:

- O caráter extraordinário dos fatos relatados nesta autobiografia, seja por causas puramente humanas, seja por uma explicação sobrenatural;
- O número e a dureza das provas enfrentadas por Mélanie;
- A elevação dos sentimentos que ela expressa e a heroicidade das virtudes que ela reconhece implicitamente ter praticado;

Por essas razões, esta autobiografia teve detratores, assim como o Segredo confiado a Mélanie pela Santíssima Virgem em 19 de setembro de 1846, mas, se admitirmos que Mélanie teve o privilégio de ver a Santa Virgem em La Salette, o que impede que ela possa, como afirma, ter sido favorecida com outras aparições antes dessa data? Negar isso não faz sentido.

Além disso, é impossível que a Sabedoria infinita de Deus tenha querido confiar uma mensagem da mais alta importância e de alcance universal a uma criança destinada a perder a razão e a se perder em relatos imaginários, aptos a desacreditar essa mesma mensagem e comprometer sua eficácia. Se o Bom Deus frequentemente se compraz em escolher os instrumentos mais humildes e

humanamente menos qualificados (em aparência), jamais a loucura foi admitida entre os atributos desses instrumentos. Não. Mélanie nunca apresentou o menor desequilíbrio intelectual.

O que se revela, então, é que, assim como Santa Joana d'Arc foi preparada por "suas vozes" para a grande missão à qual Nosso Senhor Jesus Cristo a destinava, do mesmo modo o Céu preparou Mélanie, desde a mais tenra infância, para receber a grande mensagem da Santíssima Virgem em La Salette, no dia 19 de setembro de 1846, e para seu futuro ministério junto aos sacerdotes.

Então, Mélanie Calvat era uma Santa? Cabe à Igreja julgar! No entanto, é impossível ocultar os inúmeros testemunhos da virtude de Mélanie. A título de exemplo, aqui está o da Comunidade das Visitandinas de Roma, à qual Mélanie foi confiada por Leão XIII, para que ela pudesse redigir a Regra dada pela Mãe de Deus e as Constituições.

“ « ...Sua conduta e suas palavras logo nos revelaram quanta grande santidade estava encerrada nessa alma de elite... É-nos impossível relatar todas as virtudes que vimos praticar a essa grande serva de Deus; apenas podemos assegurar que era uma alma totalmente absorta em Deus, sem que a menor afetação a tornasse singular. Suas palavras eram sempre boas e edificantes e ela se deleitava em falar da Santíssima Virgem. Humilde e agradecida, considerava-se indigna das pequenas atenções que lhe dispensavam, dizendo agradavelmente, nessas ocasiões, que ela não passava de uma boa e simples pastora... Antes de ela nos deixar, nossa muito honrada Madre quis nos proporcionar a consolação de ouvir de sua boca o relato da Aparição da Santa Virgem na Montanha de La Salette. Mélanie obedeceu e, na presença de toda a Comunidade, contou-nos essa maravilhosa Aparição com tanta simplicidade e humildade que, ao final, todos ficaram comovidos até as lágrimas; e permanecemos grandemente edificadas ». (Fragmento copiado e traduzido para o francês do diário da Comunidade das Salesianas romanas (Visitandinas), redigido pela Irmã Marie-Christine; via Superiora. Citado em «Sœur Marie de la Croix», abade Gouin, Suplemento ao Imparcial, nº 27, 1970).

O testemunho e a vida de Mélanie Calvat são de grande importância para compreender bem o alcance da mensagem da Santíssima Virgem Maria em La Salette. Como veremos, **Mélanie lutou, de fato, toda a sua vida para difundir essa mensagem àqueles que ela interessa de modo especial: os sacerdotes.**